



Crie pacotes de fluxo de trabalho WFA

OnCommand Workflow Automation

NetApp

October 09, 2025

This PDF was generated from <https://docs.netapp.com/pt-br/workflow-automation/workflows/task-add-entity-to-a-workflow-automation-pack.html> on October 09, 2025. Always check docs.netapp.com for the latest.

Índice

Crie pacotes de fluxo de trabalho WFA	1
Adicione entidades aos pacotes de fluxo de trabalho DO WFA	1
Eliminar pacotes OnCommand Workflow Automation	2
Exportar conteúdo OnCommand Workflow Automation	2
Importar conteúdo OnCommand Workflow Automation	3
Importar pacotes de fluxo de trabalho WFA	4
Considerações ao importar conteúdo do OnCommand Workflow Automation	4
Identificação do pacote durante a atualização	5

Crie pacotes de fluxo de trabalho WFA

Você pode criar pacotes de fluxo de trabalho no OnCommand Workflow Automation (WFA) para seus requisitos de integração e automação de storage.

Passos

1. Faça login na janela DO WFA através de um navegador da Web.
2. Clique em **Gerenciamento de conteúdo > Pacotes**.
3. Clique no ícone **New Pack**.
4. Na caixa de diálogo **New Pack**, insira valores para os campos **Name**, **Author**, **Version** e **Description**.
5. Clique em **Salvar**.
6. Verifique se o novo pacote foi criado na janela **Packs**.

Adicione entidades aos pacotes de fluxo de trabalho DO WFA

Você pode adicionar uma ou mais entidades a um workflow pack no OnCommand Workflow Automation (WFA) para seus requisitos de integração e automação de storage.

Sobre esta tarefa

Você pode remover um pacote das seguintes entidades:

- Fluxo de trabalho
- Localizadores
- Filtros
- Comandos
- Funções
- Modelos
- Esquemas
- Dicionário
- Tipos de fontes de dados
- Tipos de sistema remoto
- Consultas de cache
- Categorias

Passos

1. Faça login na janela **WFA** através de um navegador da Web.
2. No portal **Workflow design**, navegue até a entidade que deseja adicionar e clique em **<Entity>**.
3. Na janela **Entity**, selecione a entidade que deseja adicionar ao pacote.
4. Clique no ícone **Adicionar ao pacote**.

"Add to Pack" é ativado apenas para entidades para as quais a certificação está definida como **None**.

5. Na caixa de diálogo **Add to Pack <Entity>**, na lista suspensa **Available Packs**, selecione o pacote ao qual deseja adicionar a entidade.
6. Clique em **OK**.

Eliminar pacotes OnCommand Workflow Automation

Você pode excluir um pacote do OnCommand Workflow Automation (WFA) se você não precisar mais dele. Se você excluir um pacote, todas as entidades associadas ao pacote serão excluídas.

Sobre esta tarefa

- Você não pode excluir um pacote se houver dependências nas entidades que fazem parte do pacote.

Por exemplo, se você tentar excluir um pacote que inclui um comando que faz parte de um fluxo de trabalho personalizado, a operação de exclusão falhará porque o fluxo de trabalho personalizado depende do pacote. Só pode eliminar o pacote depois de eliminar o fluxo de trabalho personalizado.

- As entidades que fazem parte de um pacote não podem ser eliminadas individualmente.

Para excluir uma entidade que faz parte de um pacote, você deve excluir o pacote que contém essa entidade. Se uma entidade for parte de vários pacotes, a entidade será excluída do servidor WFA somente quando todos os pacotes que contêm essa entidade forem excluídos.

Passos

1. Faça login NO WFA através de um navegador da Web como administrador.
2. Clique em **Gerenciamento de conteúdo > Pacotes**.
3. Selecione o pacote que pretende eliminar e clique  em .
4. Na caixa de diálogo de confirmação **Delete Pack**, clique em **OK**.

Exportar conteúdo OnCommand Workflow Automation

Você pode salvar o conteúdo do OnCommand Workflow Automation (WFA) criado pelo usuário como um .dar arquivo e compartilhar o conteúdo com outros usuários. O conteúdo DO WFA pode incluir todo o conteúdo criado pelo usuário ou itens específicos, como fluxos de trabalho, localizadores, comandos e termos de dicionário.

O que você vai precisar

- Você deve ter acesso ao conteúdo DO WFA que deseja exportar.
- Se o conteúdo a exportar contiver referências a conteúdo certificado, os pacotes de conteúdo certificados correspondentes devem estar disponíveis no sistema quando o conteúdo for importado.

Esses pacotes podem ser baixados do repositório de automação do storage.

Sobre esta tarefa

- Não é possível exportar os seguintes tipos de conteúdo certificado:
 -  - Conteúdo certificado pela NetApp

-  - Conteúdo desenvolvido por Serviços profissionais (PS), que está disponível apenas em instalações personalizadas feitas pela PS
-  - pacotes desenvolvidos pelos usuários
- Todos os objetos que dependem do objeto exportado também são exportados.

Por exemplo, exportar um fluxo de trabalho também exporta os comandos, filtros e localizadores dependentes para o fluxo de trabalho.

- Você pode exportar objetos bloqueados.

Os objetos permanecem no estado bloqueado quando são importados por outros utilizadores.

Passos

1. Faça login NO WFA através de um navegador da Web.
2. Exportar o conteúdo necessário:

Se você quiser...	Faça isso...
Exporte todo o conteúdo criado pelo usuário como um .dar único arquivo	<ol style="list-style-type: none"> Clique em Configurações e, em Manutenção, clique em Exportar todos os fluxos de trabalho. Especifique um nome de arquivo para o .dar arquivo e clique em Exportar.
Exportar conteúdo específico	<ol style="list-style-type: none"> Navegue até a janela a partir da qual você deseja exportar conteúdo. Selecione um ou mais itens na janela e clique  em . Na caixa de diálogo Exportar como, especifique um nome de arquivo para o .dar arquivo e clique em Exportar.

3. Na caixa de diálogo **Salvar como**, especifique o local onde deseja salvar o .dar arquivo e clique em **Salvar**.

Importar conteúdo OnCommand Workflow Automation

Você pode importar conteúdo do OnCommand Workflow Automation (WFA) criado pelo usuário, como fluxos de trabalho, localizadores e comandos. Você também pode importar conteúdo que é exportado de outra instalação DO WFA, conteúdo que é baixado do repositório de automação de storage ou da COMUNIDADE WFA, bem como pacotes, incluindo kits de ferramentas do Data ONTAP PowerShell e kits de ferramentas Perl NMSDK.

O que você vai precisar

- Você deve ter acesso ao conteúdo DO WFA que deseja importar.
- O conteúdo que você deseja importar deve ter sido criado em um sistema que esteja executando a

mesma versão ou uma versão anterior do WFA.

Por exemplo, se você estiver executando O WFA 2,2, não será possível importar conteúdo criado usando O WFA 3,0.

- Você pode importar conteúdo desenvolvido em versões N-2 do WFA apenas para O WFA 5,1.
- Se o .dar arquivo fizer referência a conteúdo certificado pela NetApp, os pacotes de conteúdo certificados pela NetApp devem ser importados.

Os pacotes de conteúdo certificados pela NetApp podem ser baixados do repositório de automação do storage. Você deve consultar a documentação do pacote para verificar se todos os requisitos foram atendidos.

Passos

1. Faça login NO WFA através de um navegador da Web.
2. Clique em **Configurações** e, em **Manutenção**, clique em **Importar fluxos de trabalho**.
3. Clique em **escolha Arquivo** para selecionar o .dar arquivo que deseja importar e clique em **Importar**.
4. Na caixa de diálogo **Importar sucesso**, clique em **OK**.

Importar pacotes de fluxo de trabalho WFA

Você pode importar pacotes de fluxo de trabalho do servidor para o OnCommand Workflow Automation (WFA) para seus requisitos de integração e automação de storage.

O que você vai precisar

Você deve ter acesso ao conteúdo DO WFA no servidor que deseja importar.

Passos

1. Faça login na janela **WFA** através de um navegador da Web.
2. Clique em **Gerenciamento de conteúdo > Pacotes**.
3. Clique no ícone **Importar do servidor**.
4. Na caixa de diálogo **Importar da pasta do servidor**, no campo **localização da pasta no sistema do servidor**, insira a localização do pacote no servidor em um formato de cadeia de caracteres, por exemplo, C:\work\packs\test.
5. Clique em **OK**.
6. Verifique se o pacote é importado na janela **Packs**.

Considerações ao importar conteúdo do OnCommand Workflow Automation

Você deve estar ciente de certas considerações ao importar conteúdo criado pelo usuário, conteúdo que é exportado de outra instalação do OnCommand Workflow Automation (WFA) ou conteúdo baixado do repositório de automação de storage ou da COMUNIDADE WFA.

- O conteúdo DO WFA é salvo como um .dar arquivo e pode incluir todo o conteúdo criado pelo usuário de

outro sistema ou itens específicos, como fluxos de trabalho, localizadores, comandos e termos de dicionário.

- Quando uma categoria existente é importada de um .dar arquivo, o conteúdo importado é mesclado com o conteúdo existente na categoria.

Por exemplo, considere que existem dois fluxos de trabalho WF1 e WF2 na Categoria A no servidor WFA. Se os fluxos de trabalho WF3 e WF4 na Categoria A forem importados para o servidor WFA, a categoria A conterá fluxos de trabalho WF1, WF2, WF3 e WF4 após a importação.

- Se o .dar arquivo contiver entradas de dicionário, as tabelas de cache correspondentes às entradas do dicionário serão atualizadas automaticamente.

Se as tabelas de cache não forem atualizadas automaticamente, uma mensagem de erro será registrada no wfa.log arquivo.

- Ao importar um .dar arquivo que tem uma dependência em um pacote que não está presente no servidor WFA, O WFA tenta identificar se todas as dependências nas entidades são atendidas.
 - Se uma ou mais entidades estiverem faltando ou se uma versão inferior de uma entidade for encontrada, a importação falhará e uma mensagem de erro será exibida.

A mensagem de erro fornece detalhes dos pacotes que devem ser instalados para atender às dependências.

- Se for encontrada uma versão superior de uma entidade ou se a certificação tiver sido alterada, é apresentada uma caixa de diálogo genérica sobre a incompatibilidade de versão e a importação é concluída.

Os detalhes de incompatibilidade de versão são registrados em um wfa.log arquivo.

- Perguntas e solicitações de suporte para o seguinte devem ser direcionadas para a COMUNIDADE WFA:
 - Qualquer conteúdo baixado da comunidade WFA
 - Conteúdo WFA personalizado que você criou
 - Conteúdo WFA que você modificou

Identificação do pacote durante a atualização

Durante o processo de atualização, o OnCommand Workflow Automation (WFA) identifica e classifica as entidades em um pacote. Se você tiver excluído qualquer entidade de um pacote antes da atualização, o pacote não será identificado durante a atualização.

Durante o processo de atualização, O WFA compara os pacotes no banco de dados com a lista de pacotes que foram lançados no repositório de automação do storage para identificar os pacotes que foram instalados antes da atualização. A identificação do pacote classifica, assim, os pacotes existentes no banco de dados.

O WFA executa os seguintes processos para identificar e classificar pacotes:

- Mantém uma lista de pacotes lançados no repositório de automação do storage para comparar e identificar os pacotes que foram instalados antes da atualização.
- Classifica as entidades em um pacote como parte da sincronização do repositório de automação do

storage, se o repositório de automação do storage estiver habilitado.

- Classifica as entidades em pacotes usando a lista atualizada.

A identificação de pacotes é aplicável apenas a pacotes com certificação NetApp que foram baixados do repositório de automação de storage.

Se um pacote não for identificado durante a atualização, você pode reimportar o pacote para identificá-lo no WFA. Os arquivos wfa.log fornecem detalhes sobre as entidades que não foram identificadas como um pacote durante a atualização.

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2025 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTE DOCUMENTO. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSAENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTE SOFTWARE, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.